Sangue raro sai de Ribeirão Preto para atender paciente em Santa Catarina

A anemia falciforme é uma doença genética e hereditária que altera o formato das hemácias, dificultando a circulação e a oxigenação do organismo

Compartilhar:

Nando Medeiros
24 Out 2026 · 1 minuto de leitura

Uma operação envolvendo o Hemocentro de Ribeirão Preto e unidades do interior paulista ajudou a salvar uma paciente com anemia falciforme internada em Santa Catarina. Sem conseguir encontrar sangue compatível na rede local, o Hemosc acionou o Banco de Doadores de Sangue Raro e localizou dois doadores com o perfil necessário: um em Araçatuba e outro em Ribeirão Preto.

As coletas foram feitas e a unidade colhida em Araçatuba ficou armazenada até ser reunida com a bolsa retirada em Ribeirão Preto. Depois, o material seguiu de carro até o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, e embarcou em avião com destino a Florianópolis.

Segundo a equipe do Hemocentro de Ribeirão Preto, o caso exigiu uma análise mais detalhada do que a triagem habitual, já que algumas

situações demandam compatibilidade ampliada entre diferentes grupos sanguíneos. No caso dessa paciente, o sangue encontrado é considerado extremamente raro, com chance estimada de uma em cada 100 mil pessoas testadas.

A anemia falciforme é uma doença genética e hereditária que altera o formato das hemácias, dificultando a circulação e a oxigenação do organismo.